

Gramática

www.professorjohnstonalbuquerque.com

Concordância verbal, concordância nominal, crase, ortografia, tipologia textual, figuras de linguagem, recursos expressivos, compreensão e interpretação de textos.

XVII simulado acumulativo / GABARITO

TEXTO I

PRA RUA ME LEVAR

“Não vou viver, como alguém que só espera um novo amor
Há outras coisas no caminho onde eu vou
As vezes ando só, trocando passos com a solidão
Momentos que são meus, e que não abro mão

Já sei olhar o rio por onde a vida passa
Sem me precipitar, e nem perder a hora
Escuto no silêncio que há em mim e basta
Outro tempo começou pra mim agora

Vou deixar a rua me levar
Ver a cidade se acender
A lua vai banhar esse lugar
Eu vou lembrar você

É, mas tenho ainda muita coisa pra arrumar
Promessas que me fiz e que ainda não cumpri
Palavras me aguardam o tempo exato pra falar
Coisas minhas, talvez você nem queira ouvir

Já sei olhar o rio por onde a vida passa
Sem me precipitar, e nem perder a hora
Escuto no silêncio que há em mim e basta
Outro tempo começou pra mim agora
Vou deixar a rua me levar”

(Ana Carolina)

1. Analisando o primeiro parágrafo do texto I, podemos afirmar que:
 - a. O eu-lírico sempre anda sozinho.
 - b. O eu-lírico não aceita a ideia de trocar passos com a solidão.
 - c. O eu-lírico percebe que não vale a pena viver, apenas, buscando um novo amor. Ele reconhece que existem outras coisas que merecem importância.
 - d. O eu-lírico não abre mão de buscar a felicidade nos braços de um novo amor.
 - e. N.D.A.

RESPOSTA: letra “C”. Questão simples de compreensão textual. É bastante perceptível que o gabarito encontra-se no próprio texto. Todas as outras têm suas ideias contrariadas no próprio texto. Qualquer dúvida, solicite maiores esclarecimentos ao professor via WhatsApp.

2. Na frase: “Vou deixar a rua me levar” pode ser entendida como se o eu-lírico:
 - a. Fosse viver na rua, depois da desilusão amorosa.
 - b. Tivesse perdido o gosto de viver.

- c. Preferisse, a partir deste momento, adentrar na vida "mundana".
- d. Optasse, a partir daquele momento, por liberdade.
- e. Fosse buscar o que falta em sua vida, nas ruas das cidades.

RESPOSTA: letra "D". Questão simples de interpretação textual. A palavra "rua" pode contribuir para que o aluno erre a questão, uma vez que, muitas vezes, essa palavra é utilizada em contextos de repreensão do ser humano, porém, no texto I, remete a liberdade. Qualquer dúvida, solicite maiores esclarecimentos ao professor via WhatsApp.

3. Assinale a alternativa correta quanto aos elementos gráficos.
- a. A acessoria daquela empresa é bastante competente.
 - b. Adoro rissole de queijo.
 - c. Nosso encontro foi pura conhecida.
 - d. O mulçumano chegou ao Brasil.
 - e. N.D.A.

RESPOSTA: letra "B". Temos, em todas as outras alternativas, palavras erradas graficamente. Conheça como são escritas essas palavras: ASSESSORIA, COINCIDÊNCIA e MUÇULMANO.

4. Assinale a alternativa correta quanto aos elementos gráficos.
- a. O avião aterrisou às 13h.
 - b. As missangas já foram compradas.
 - c. Adoro papa de maizena.
 - d. Se ela quizesse, ele voltaria.
 - e. N.D.A.

RESPOSTA: letra "E". Temos, em todas as alternativas, palavras erradas graficamente. Conheça como são escritas essas palavras: ATERRISSOU, MIÇANGAS, MAISENA (MAIZENA COM "Z" É A MARCA) e QUISESSE (QUISESSE SURGE DE QUIS, SE QUIS É COM "S", QUISESSE TAMBÉM).

5. Na frase: "Não demore **que** o filme já vai começar.", o termo destacado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:
- a. Não obstante.
 - b. Entretanto.
 - c. Portanto.
 - d. Por conseguinte.
 - e. Porque.

RESPOSTA: letra "E". Perceba que o "que" funciona como conjunção explicativa; posso trocar por "pois". A única alternativa que permite essa troca sem alteração de sentido é a letra "E". Nas letras "a" e "b" temos exemplos de conjunções adversativas e, nas letras "c" e "d", exemplos de conjunções conclusivas.

6. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de derivação parassintética.
- a. Papelaria.
 - b. Emudecer.
 - c. Deslealmente.
 - d. Chuvoso.
 - e. Mais de uma alternativa está correta.

RESPOSTA: letra "B". Na derivação parassintética encontramos prefixo e sufixo, entretanto, nenhum dos dois termos podem ser retirados. Ou seja, a palavra só existe com a presença do prefixo e do sufixo ao mesmo tempo. Na letra "a"

encontramos um exemplo de derivação sufixal. Na letra "c" um exemplo de derivação prefixal e sufixal. Na letra "d" outro exemplo de derivação sufixal.

7. Analise as frases:

1. Ela já tinha imprimido o material.
2. A secretária deveria ter entregue os documentos.
3. Estou a cerca de 20km da minha cidade natal.
4. Farei uma prova daqui há oito dias.

Analisando as frases, sintaticamente, podemos afirmar que estão corretas, apenas:

- a. 2 e 3.
- b. 2,3 e 4.
- c. 1 e 3.**
- d. 2.
- e. 1 e 4.

RESPOSTA: letra "C". No tópico I, a palavra "imprimido" está sendo usada de forma correta. Devemos utilizar "IMPRIMIDO" diante dos verbos "TER e HAVER"; diante dos demais verbos, "IMPRESSO". No tópico II encontramos uma incoerência, pois o correto seria utilizar a palavra "ENTREGADO". Devemos utilizar "ENTREGUE" diante dos verbos "SER e ESTAR" e "ENTREGADO" diante dos verbos "TER e HAVER". O tópico III está correto, perceba que a expressão "A CERCA DE" está indicando aproximação, portanto, deve ser grafada desta forma. Já no tópico IV temos um erro bastante comum na escrita: a utilização do termo "HÁ" quando indica futuro. Isso não pode acontecer. A frase deveria ficar: "Farei uma prova daqui a oito dias.". "Há" só quando indicar PASSADO, TEMPO TRANSCORRIDO.

8. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase é obrigatório.

- a. Parabéns à você.
- b. Parabéns à ela.
- c. Cedi o lugar à minha avó.
- d. Fomos até à praça.
- e. N.D.A.**

RESPOSTA: letra "E". Não temos, nesta questão, nenhum caso em que o acento indicativo de crase é obrigatório. Não utilizamos crase diante dos termos "VOCÊ" e "ELA", presentes nas letras "A" e "B", respectivamente. Na letra "C" encontramos um pronome possessivo feminino singularizado, neste caso o acento é facultativo. Na letra "D" o acento também é facultativo. Quando o "a" estiver entre o termo "ATÉ" e "UMA PALAVRA FEMININA", você utiliza o acento indicativo de crase se quiser.

9. Analise as frases e assinale a alternativa correta. (CONCORDÂNCIA NOMINAL)

- I. Ela próprio evitou a discussão.
- II. A indústria oferece localização e atendimento perfeito.
- III. Bastantes vezes aconselhei você.
- IV. Chupei meia laranja e fiquei meio alérgica.

Está(ão) correta(s)

- a. Apenas III e IV.
- b. Apenas I e IV.
- c. Apenas II e III e IV.**
- d. Apenas I, III e IV.
- e. Todas.

RESPOSTA: letra "C". Só o tópico I apresenta erro. A expressão "PRÓPRIO" tem variação; se é ELA, é ELA PRÓPRIA. O mesmo acontece com a palavra MESMO.

10. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de metonímia.
- "Ela vive de caridade pública."
 - "Se você quiser me prender, vai ter que me soltar."
 - "Seus olhos são luzes brilhantes."
 - Mais de uma alternativa está correta.
 - N.D.A.**

RESPOSTA: letra "E". Metonímia é a substituição de uma palavra por outra, quando entre ambas existe uma relação de proximidade de sentidos que permite essa troca. A substituição de uma palavra por outra se realiza principalmente destes modos: O autor pela obra, a causa pelo efeito, o inventor pelo invento, o concreto pelo abstrato, parte pelo todo, o gênero pela espécie, o singular pelo plural, o determinado pelo indeterminado, o indivíduo pela classe. A metonímia não deve ser confundida com a metáfora, que se baseia num processo de associação de ideias, de semelhança, de comparação mental. Ex.: Esse homem é uma fera.

11. Quanto ao uso dos porquês, analise as proposições.
- Na frase: "Não viajei **PORQUE** estou doente.", o uso da palavra destacada está correto. Temos, neste caso, uma conjunção.
 - Na frase: "**POR QUE** você não levou o produto?", o uso da palavra destacada está correto. Temos, neste caso, uma preposição + um pronome interrogativo, respectivamente.
 - Na frase: "Não sei o **PORQUÊ** daquela decisão.", o uso da palavra destacada está correto. Temos, neste caso, um substantivo.
Está(ão) correta(s):
 - Apenas I.
 - Apenas I e III.
 - Apenas I e II.
 - Apenas II e III.
 - Todas.**

RESPOSTA: letra "E". Em todos os casos o uso dos porquês está correto. A própria explicação das proposições já justifica o uso de cada termo.

12. O pronome relativo "QUEM", quando utilizado na frase, permite que o verbo concorde com o seu antecessor ou com ele mesmo. Assinale a alternativa em que o verbo não faz concordância com o respectivo pronome.
- Fui eu quem rasgou a blusa.
 - Fui eu quem jogou o papel.
 - Fui eu quem bebeu aquele suco.
 - Fui eu quem comprou o brinquedo.
 - N.D.A.**

RESPOSTA: letra "E". Em todos os casos o verbo está concordando com o pronome relativo "QUEM". Perceba que nenhum dos verbos está concordando com o termo "EU".

13. Assinale a alternativa que não apresenta redundância.

- a. O governo vai criar novos projetos.
- b. O caso foi deferido favoravelmente.
- c. Ele subiu para cima do sofá.
- d. Mais de uma alternativa está correta.
- e. N.D.A.

RESPOSTA: letra "E". Em todos os casos constatam-se redundância, que é um recurso repetitivo de ideias. Perceba: TODA CRIAÇÃO É NOVA / SE FOI DEFERIDO, FOI FAVORÁVEL / NÃO PODEMOS SUBIR PARA BAIXO...

14. Assinale a alternativa em que o tipo de acento pode alterar a flexão verbal – singular/plural.
- a. Não estávamos brincando.
 - b. Só podíamos falar a partir das 10h.
 - c. Aquelas conversas não convêm aos meninos da recepção.
 - d. Só teríamos como ficar, se fosse no turno da noite.
 - e. N.D.A.

RESPOSTA: letra "C". Perceba que a palavra "CONVÊM" indica um verbo no plural. Se colocarmos um outro tipo de acento, o verbo fica no singular. Vejamos: "CONVÉM" – verbo no singular.

15. No excerto: "*Saudai-vos uns aos outros com ósculo de amor. Paz seja com todos vós que estais em Cristo Jesus. Amém*" - (I Pedro 5:14), a palavra destaca pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:
- a. Beijo.
 - b. Olhar.
 - c. Gesto.
 - d. Símbolo.
 - e. N.D.A.

RESPOSTA: letra "A". Ósculo significa BEIJO.